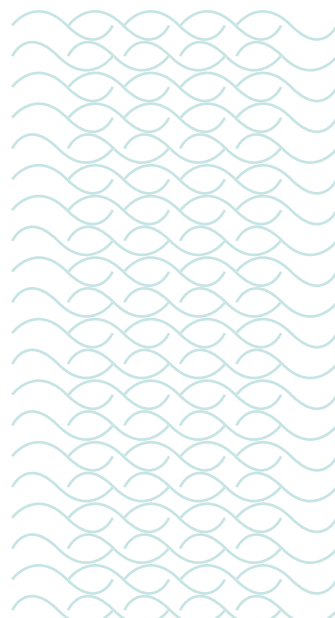
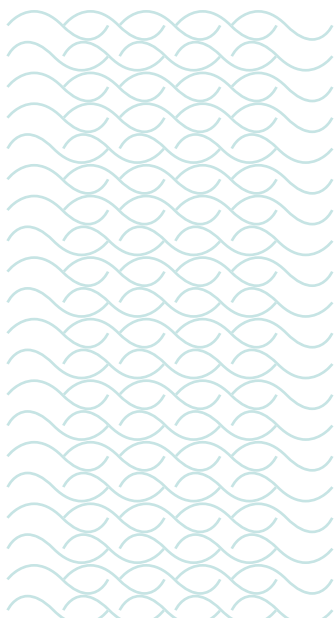




RESENHA



Mobilidade humana e identidades religiosas

Fábio Baggio, Paolo Parise, Wagner Lopes Sanches (coords.).

O panorama mundial das migrações

Carlos Jacinto Nascimento Mota

Faculdade Paulus de Comunicação - FAPCOM

<e-mail: falta email>

*“Com seus pássaros
Ou a lembrança dos seus pássaros
Com seus filhos
Ou a lembrança dos seus filhos
Com seu povo
Ou a lembrança de seu povo
Todos emigram”*

(Cantos dos Emigrantes, Cordel do Fogo Encantado)

Para apresentar um livro como esse, fruto de um simpósio internacional sobre religião e migração, contendo 24 capítulos de autores distintos, composto por textos que vão de um simples relato missionário e relatórios parciais de alunos de graduação a resultados de pesquisa de doutorado, passando por análises conjunturais fortemente apoiadas por dados expressivos, uma pergunta deve ser respondida: o que justifica uma grande e expressiva editora (além de altamente relevante) publicar um conjunto de textos tão marcadamente acadêmicos? Por que publicar artigos que tratam dos grandes fluxos migratórios mundiais junto com textos que abordam a situação de imigrantes na região do ABC paulista ou Maringá?

A primeira resposta a tais perguntas parece já bastar para qualquer justificativa da obra aqui resenhada: trata-se de um dossiê! Não é um dossiê no sentido técnico do termo, é claro. Antes, é uma obra que pode servir como um dossiê para todo leitor que estiver interessado em obter uma visão geral sobre o assunto (*i)migração e identidades religiosas*, mas sem perder de vista algumas peculiaridades que o assunto apresenta. O livro serve como um dossiê porque reúne textos que exibem uma característica essencial para a abordagem do tema tratado, a saber, uma *pluralidade* de pontos de vista, de opiniões, de localidades, de culturas, enfim, de subjetividades.

Essa pluralidade tão ampla dificulta a avaliação crítica de um livro (razão de ser de uma resenha), pois impossibilita a discussão de cada texto ou cada autor no espaço disponível em uma revista. Diante disso, optou-se aqui por uma apresentação geral dos três blocos que

compõem a obra: Conferências, Mesas-redondas e Comunicações.

São três as conferências que abrem as discussões sobre a questão tema do simpósio e que trazem uma sólida análise conjuntural do panorama mundial das migrações, bem como as nuances das identidades religiosas dos grupos ou povos que migram ao redor do globo, como os haitianos, africanos, árabes, sul americanos, e os diferentes fluxos migratórios como sul-norte, sul-sul, norte-sul e norte-norte. Além disso, também apresentam dados sobre a situação do Brasil, com foco tanto no país como destino de migrantes estrangeiros quanto na condição dos brasileiros que migram para o exterior. Outro ponto de destaque é a enorme migração interna que ocorre no Brasil e que é responsável por inúmeras mudanças nos cenários das cidades que recebem esses emigrantes.

Com os dados apresentados, oriundos de diversas fontes especializadas como Missão Paz, Instituto Scalabrianino, inúmeras universidades nacionais e estrangeiras, ONU, entre outras fontes confiáveis, são discutidos tanto a situação atual dos grupos migrantes quando os desafios que surgem com a questão da migração. Entre as principais questões está o problema das identidades religiosas dos grupos migrantes. Essa identidade é, muitas vezes, a principal razão da migração compulsória, e o que os países que recebem essas pessoas devem lhes oferecer para que sua identidade seja respeitada ou que a situação de seu país de origem seja reproduzida no país de acolhimento. Outra questão abordada diz respeito ao diálogo franco a ser estabelecido quando os valores morais e éticos dos grupos migrantes identificados religiosamente entram em conflito com leis, crenças religiosas ou valores locais.

Por causa dos inúmeros desafios e questões que o assunto torna evidentes, é destacado o papel fundamental que a Ciência da Religião deve desempenhar na busca de compreensão do fenômeno migratório e suas implicações identitárias e religiosas e na busca de soluções de acolhida, mediação e construção de relações sociais, além de outras demandas que surgem nos países anfitriões. Há todo um capital analítico a ser aprimorado e utilizado nessa tarefa.

A segunda parte do livro é composta por textos que foram apresentados nas mesas-redondas. São sete textos que tratam de aspectos bem peculiares da questão da migração e da identidade religiosa e de casos localizados, mas nem por isso descontextualizados, de recepção de imigrantes no Brasil. São abordados os casos de recepção dos haitianos na última década, oriundos de uma saída compulsória depois de uma catástrofe natural, dos povos (assim chamados) bárbaros, da população armênia e muitos outros povos. Também são tratados os aspectos religiosos e as estratégias de resistência e sobrevivência que dão origem a muitos sincretismos, bem como a lembrança de que foi Abraão a origem das três religiões monoteístas (cristianismo, islamismo e judaísmo). Assim, o tão frequente apelo a tolerância, liberdade e pluralidade religiosas recebe o reforço de uma simples constatação: no início, todos (os monoteístas) eram um só povo.

A terceira parte do livro, composta por 14 textos apresentados nas sessões de comunicação, é a que apresenta maior diversidade. São tratados os problemas de aceitação, assimi-

lação, identidades religiosas, resistências e aculturação entre diversos povos que migraram para o Brasil: armênios, turcos, judeus, palestinos, árabes, povo Hemschim, bolivianos. Os textos retratam com bastante rigor a situação desses povos quando se instalaram no Brasil, suas formas de estruturação comunitária, religiosidade, sincretismo e identidade.

Alguns casos bem singulares também são tratados nos textos, como a atuação da sociedade civil nas ações de recepção e cuidado com os imigrantes, a situação dos imigrantes irlandeses, sobretudo nos Estados Unidos, o papel desempenhado pelas festas religiosas na estruturação de comunidades afro-brasileiras na África e os novos cânticos evangélicos entoados no Haiti. Sobre o caso das comunidades afro-brasileiras, destaca-se o quanto da cultura religiosa os “retornados” levaram para a redescoberta África, como a festa de Nossa Senhora dos Prazeres, Festa do Senhor do Bonfim etc.

Para finalizar esta modesta apresentação, vale destacar o texto sobre imigração e pluralidade religiosa a partir das experiências da Missão Scalabriniana N. S. da Paz e a teologia católica acerca de outras religiões. No capítulo são apresentadas as realizações da Missão na tentativa de manter um espaço plural e de respeito às diversas identidades religiosas dos grupos que são acolhidos e também são evidenciadas as dificuldades que a teologia católica enfrenta/produz na tentativa de conciliar o catolicismo (e seu caráter universal) com a pluralidade de identidades religiosas, tarefa esta que é essencial em tempos de constante mobilidade humana no mundo todo.

Data de recebimento: 09/02/2019

Data de aceite: 22/04/2019

Dados do autor:

Carlos Jacinto Nascimento Motta

<http://lattes.cnpq.br/0981794152833598>

Professor de Filosofia na FAPCOM – Faculdade Paulus de Comunicação. É doutor em Filosofia pela PUC-SP.

Graduado em Filosofia pela Universidade Metodista de São Paulo e Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.